

APRESENTAÇÃO

O volume 58.1 traz novamente várias colaborações internacionais. Nos últimos volumes, acentuou-se o caráter internacional da nossa revista, sobretudo com dossiês extensos realizados por colaboradores de diversas universidades europeias. No presente volume, não foi diferente: o leitor poderá desfrutar de um interessantíssimo dossiê organizado por Victor Sanchis-Amat com o título de *Construções da identidade: mitologias na literatura latino-americana* (**Construcciones de la identidad: mitologías en la literatura latino-americana**). No entanto, para evitar que minhas palavras se tornem repetitivas e enfadonhas, convido o leitor a ler a apresentação escrita pelo Prof. Victor Manuel Sanchis Amat, da Universidade de Alicante, Espanha, e por Weselina Gacinska e Maria Angélica Zevallos, respectivamente da Universidade Autônoma de Madrid e da Universidade Complutense de Madrid, na qual poderá encontrar uma descrição detalhada do tema escolhido para o dossiê.

Na Seção Livre, Ana Isabel Correia Martins, da Universidade de Coimbra, analisa *O Senhor Calvino*, episódio da série literária *O Bairro*, de Gonçalo M. Tavares, em que o grande escritor italiano, sobretudo o autor de *As cidades invisíveis*, se torna personagem-memorador de um bairro em cujos arredores se encontram outros grandes escritores e filósofos. No segundo artigo desta seção, Carolina Navarrete Gonzales e Gabriel Saldías Rossel, respectivamente da Universidade de La Frontera e da Universidade Católica de Temuco, ambas situadas no Chile, investigam as cartas escritas por mulheres mexicanas que emigraram para os Estados Unidos entre 1990 e 1992.

Concluindo a Seção Livre, Luis Alfredo Velasco Guerrero, da Universidade del Valle, Colômbia, interpreta os conceitos expressos por George Orwell no ensaio *Politics and English Language*, em que o brilhante escritor inglês associa o declínio da linguagem ao declínio político, enquanto Miguel Angel Garcia, da Universidade de Granada, procura estabelecer paralelos e ligações entre os poetas portugueses do chamado “Segundo Modernismo” e os poetas espanhóis do grupo de 27. No último artigo, Pol Popovic Karic, do Instituto Tecnológico de Monterrey, no México, analisa a relação entre alguns paradigmas nietzscheanos e o romance *Juegos de la edad tardía*, do escritor espanhol Luís Landero.

Concluimos nossa breve conclusão com a certeza de que estes ensaios densos e instigantes, com colaborações de especialistas em literatura de vários países, serão divulgados e chegarão a um número expressivo de leitores. Desejamos também que todos saibam apreciá-los e que sejam de grande serventia em seus atuais ou futuros trabalhos acadêmicos.

Enfim, acreditamos que mais um passo, talvez modesto, tenha sido dado na difusão de obras e autores, consagrados ou não, do interesse de todos que realmente apreciam a boa literatura.

Nosso agradecimento ainda à nossa assessoria externa, responsável pelos pareceres emitidos, a Tânia Zambini, pela normalização da revista, e aos funcionários do Laboratório

Editorial da FCL da UNESP de Araraquara, sem os quais não teria sido possível elaborar o presente volume.

Araraquara, maio de 2019.
Os editores